



ANÁLISE DISCURSIVA DO PROGRAMA NACIONAL DE IMUNIZAÇÕES E SUA IMPORTÂNCIA NA SAÚDE PÚBLICA BRASILEIRA: DESAFIOS NO ÊXITO E MANUTENÇÃO DA PREVENÇÃO DE DOENÇAS - REVISÃO DE LITERATURA

BRENDA DE ALMEIDA CABRAL; MARIA EDUARDA BEZERRA DE MEDEIROS; GEORGE LUCAS MARTINS SUCUPIRA

INTRODUÇÃO: O Programa Nacional de Imunizações (PNI) foi instaurado em 1973, em meio a reforma sanitária, e desde então sua trajetória apresentou avanços e desafios quanto ao seu objetivo de proteção contra doenças imunopreveníveis por meio da vacinação, e tem sido fundamental para a redução da mortalidade infantil e da melhoria da expectativa de vida dos brasileiros. **OBJETIVOS:** Analisar literatura acerca da importância do PNI para a saúde pública brasileira, destacando os desafios de sua aplicação. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que pretende atender a questão norteadora: “Qual a importância do Programa Nacional de Imunizações no contexto da saúde pública brasileira?” Para isso, realizou-se a busca de artigos nos bancos de dados das plataformas: PubMed, SciELO e Medline e foram utilizados os descritores: imunização, políticas públicas, doenças imunopreveníveis. **RESULTADOS:** As diversidades dimensionais e socioeconômicas do território brasileiro são pontos importantes no desafio da sua elucidação. Além disso, a hesitação vacinal, que é definida como a recusa em receber as vacinas recomendadas ou o atraso na execução do esquema vacinal, apesar de sua disponibilidade nos serviços, tem se tornado uma ameaça global à saúde, segundo a OMS. Ademais, a falta de recomendação e de informações adequadas de profissionais de saúde é um fator determinante para a não adesão da imunização, sendo uma problemática na preparação do atendimento populacional. Outro desafio importante é a irregularidade no fornecimento dos imunobiológicos decorrentes de problemas de produção, que necessita de uma rede de logística informatizada de distribuição e armazenamento para otimizar o seu uso, diminuindo as perdas das vacinas e atraso no calendário vacinal. A disseminação de notícias falsas corroboram a má adesão e difundem o sentimento de pânico na população em torno dos possíveis efeitos colaterais, através de apelo emocional e sem nenhuma evidência científica. **CONCLUSÃO:** O incentivo à vacinação é crucial para a manutenção de bons indicadores de saúde e para o controle da disseminação de doenças imunopreveníveis. Nesse cenário, um trabalho integrado de políticas públicas, profissionais de saúde e população é de suma importância para a efetivação do direito à saúde pelo povo.

Palavras-chave: Imunização, Políticas públicas, Doenças imunopreveníveis, Desafios, Saúde pública.